CONBRALETRAS
Congresso Brasileiro Online de Letras
24 a 26 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-27-2

A REPRESENTAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1ª edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

VIEIRA; Tamiris Matias [1], GOMES; Guilherme de Castro Moraes [2], LOPES; Luísa Ferreira [3], GUIMARÃES; Emanuely de Araújo Manhães [4], MARINHO; Mariana Nunes [5]

RESUMO

Desde a colonização brasileira, os territórios indígenas são alvo de exploração e os seus povos, invisibilizados de diversas formas. As instituições de ensino, que deveriam conscientizar os indivíduos acerca desse tema, contribuem para a estereotipização dos povos originários por meio de comemorações que generalizam suas culturas e que não discutem os desafios ainda enfrentados por eles na contemporaneidade. Ademais, durante muitos anos, os materiais didáticos apresentaram os indígenas como povos dizimados e não consideraram suas existências além da colonização. Diante desse cenário, este artigo dispõe-se a analisar os livros didáticos usados, em 2021, por três escolas públicas do segundo segmento do ensino fundamental do município de Campos dos Goytacazes- Rio de Janeiro, a fim de apreender a abordagem que eles realizam dos povos indígenas. Parte-se da hipótese de que, apesar dos avanços nas discussões das pautas identitárias, o livro didático de história ainda colabora para a homogeneização do indígena e para a invisibilização das explorações realizadas em suas terras. Em relação à metodologia adotada para este estudo, emprega-se, na primeira parte, a pesquisa bibliográfica. Na segunda parte do trabalho, serão analisadas, a partir da concepção teórico-metodológica da Análise de Discurso de Linha Francesa, as coleções de livros didáticos de história aprovadas pelo PNLD 2020 e utilizadas no ano letivo de 2021. Este artigo possui como referencial teórico CUNHA (1994), GOBBI (2006), MARX, K. (2008) e Orlandi (2015). Este trabalho teve como resultado a constatação e o reconhecimento da negação da identidade das populações indígenas nos livros didáticos. Desta forma, fica evidente que é preciso combater o preconceito e contribuir para a reconhecença da necessidade de assegurar-lhes direitos.

PALAVRAS-CHAVE: Análise do discurso, Livro didático, Representação indígena

[1] Instituto Federal Fluminense, matiasvieirat@gmail.com
[2] Instituto Federal Fluminense, gcmg2016@gmail.com
[3] Instituto Federal Fluminense, luflopes35@gmail.com
[4] Instituto Federal Fluminense, emanuelymanhaes@gmail.com
[5] Instituto Federal Fluminense, mariananunes16@gmail.com